

Análise Espaciotemporal da Criminalidade em LA

Emerson Rocha Pereira,¹ Érico Daniel Witzel dos Reis,² Gabriel Sifuentes Rocha,³ Afonso Paiva Neto⁴

1 Introdução

A criminalidade urbana é um fenômeno influenciado por múltiplos fatores socioeconômicos, demográficos e de políticas públicas. Em Los Angeles, a evolução de diversos crimes entre 2020 e 2024 revelou tendências ímpares, marcadas por um declínio significativo. O presente estudo analisa dados dos principais tipos de crime, sua sazonalidade em diferentes escalas temporais, a distribuição por sexo, faixa etária e localização das vítimas, além de identificar regiões críticas na cidade. O enfoque recai sobre a associação entre as novas medidas de segurança pública e a redução observada nos índices criminais, destacando o papel da prefeitura e de programas comunitários.

2 Metodologia

A análise baseou-se em dados oficiais de criminalidade divulgados pelo Departamento de Polícia de Los Angeles (LAPD) entre 2020 e 2024 [2]. Para a redução da dimensionalidade da análise, os crimes foram reagrupados nas seguintes categorias: furtos, agressões/roubos e vandalismos. Os dados foram segmentados por período (anual, mensal, semanal e horário), sexo, faixa etária, localização e região geográfica. Para identificar tendências sazonais, foram empregadas técnicas de análise de séries temporais. As políticas públicas implementadas foram mapeadas a partir de relatórios oficiais da prefeitura e notícias institucionais, destacando medidas como o fortalecimento do policiamento comunitário, a atuação da *Organized Retail Crime Task Force* (ORCTF), a expansão de programas como *Gang Reduction and Youth Development* (GRYD) e CSP, e a integração de ações de resposta a crises e prevenção à violência [1]. Essas iniciativas foram fundamentais para a redução da criminalidade e o aumento da sensação de segurança na cidade.

¹emersonrocha@usp.br

²ericodosreis@usp.br

³gabrielstifu@alumni.usp.br

⁴apneto@icmc.usp.br

3 Resultados

3.1 Tendências Anuais

Entre 2020 e 2023, a maioria dos tipos de crime em Los Angeles apresentou aumento moderado. A partir de 2023, observou-se uma inversão na tendência, com quedas expressivas em todos os tipos de crime analisados. A prefeita Karen Bass, eleita em 2022, desempenhou papel fundamental nesse processo, promovendo políticas integradas de segurança pública e fortalecendo programas comunitários. Entre as principais ações implementadas estão a ampliação do policiamento em áreas críticas, o apoio à ORCTF, que intensificou a vigilância e a repressão ao comércio ilegal, e a expansão de iniciativas como o GRYD e o CSP, que atuam na prevenção e intervenção junto a jovens em situação de risco [1]. Além disso, a prefeitura investiu em programas de resposta a crises, como o *Crisis and Incident Response through Community Lead Engagement* (CIRCLE), que conecta pessoas em situação de vulnerabilidade a serviços sociais e de moradia, reforçando a rede de proteção social.

3.2 Tendências Sazonais

A análise das séries temporais evidencia sazonalidades em diferentes frequências. Agressões, roubos e furtos, embora atinjam seus patamares mais baixos em dezembro – possivelmente refletindo redução da mobilidade urbana e das atividades econômicas no final do ano –, registram aumento abrupto no primeiro trimestre, especialmente em janeiro. Em contraste, os delitos de vandalismo apesar de apresentarem a mesma depressão em dezembro, possuem um ápice no meio do ano.

No domínio semanal, os padrões também se distinguem conforme o tipo de ocorrência. Furtos concentram-se às sextas-feiras e rareiam aos domingos, quando o comércio permanece predominantemente fechado. Agressões e roubos, por sua vez, alcançam maior frequência nos fins de semana – notadamente sábados e domingos –, possivelmente em razão de maior sociabilidade familiar, eventos noturnos, consumo de álcool e aglomerações em locais de lazer. Já o vandalismo mostra-se elevado às sextas-feiras, o que pode refletir tanto a transição para o período de descanso de forma extravagante quanto eventos culturais realizados nesse dia.

A granularidade horária revela informações adicionais. Os furtos exibem duplos picos às 12 h e 18 h, com vale pronunciado às 5 h da manhã. Boa parte dessa distribuição pode derivar de viés de percepção: o crime, muitas vezes silencioso e não testemunhado, tende a ser descoberto apenas na pausa para o almoço ou ao término da jornada de trabalho. Agressões e roubos replicam o padrão de bimodalidade, porém com menor concentração nos horários críticos, reforçando a hipótese de que o volume observado decorre mais do fluxo elevado de pessoas nas ruas do que de atraso no registro, já que as vítimas notam imediatamente tais delitos. Por fim, o vandalismo apresenta ápice entre 17 h e 22 h, seguido de acentuado vale entre às 4 h–5 h. O crepúsculo e o início da noite proporcionam condições de baixa visibilidade, reduzindo a eficácia da vigilância, enquanto o simultâneo aumento de circulação em áreas de lazer cria oportunidades e incentivos adicionais à prática desse tipo de delito. Em síntese, furtos revelam-se mais incidentes às 12 h e 18 h, enquanto roubos e vandalismos concentram-se no início da noite (17h às 22h).

3.3 Padrões Demográficos e Espaciais

Para fins analíticos, o espaço urbano foi segmentado em três macrozonas – Sul, Central e Norte –, definidas a partir de faixas latitudinais (33.91, 34.11) e portadoras de perfis socioeconômicos distintos. A porção Sul, majoritariamente afro-americana com contingente méxico-americano em expansão, desponta como área de menor renda, infraestrutura precária e estrutura demográfica mais jovem: famílias maiores, presença de crianças e adultos em início de carreira. O Centro, núcleo cultural e corporativo da cidade, revela heterogeneidade: convivem bolsões de pobreza, pessoas em situação de rua e quarteirões em processo de revitalização e gentrificação que atraem profissionais graduados e estudantes sem filhos; a densidade habitacional é a mais elevada do território. Já o Norte exibe predominância de brancos não-hispânicos, seguida por latinos, renda média superior e composição etária mais madura.

A ótica de gênero evidencia que os furtos acometem majoritariamente vítimas do sexo masculino, enquanto agressões e roubos se distribuem de forma praticamente equitativa entre homens e mulheres. A predominância masculina como vítimas de furtos pode refletir maior exposição a situações de risco – por exemplo, deslocamentos frequentes em vias públicas.

Do ponto de vista regional, furtos mantêm-se como modalidade hegemônica, respondendo por 55% das ocorrências em praticamente todo o território analisado. Agressões e roubos, somados, perfazem 30%, enquanto atos de vandalismo completam o quadro com 10%. A única exceção relevante situa-se na região Sul, onde agressões e roubos alcançam 36% do total, sinalizando ambiente relativamente mais propenso a delitos violentos.

De forma mais específica, a zona imediata ao 7th Street Metro Center sobressai como a de maior risco. O intenso adensamento de residentes, trabalhadores e usuários do transporte coletivo eleva tanto a oferta de alvos quanto a probabilidade de conflito, formando ambiente propício à prática reiterada de crimes patrimoniais e violentos.

A distribuição segundo a tipologia de local reforça disparidades comportamentais. Nos furtos, 44% verificam-se em espaços públicos – ruas, praças e terminais –, 34% em residências e 19% em estabelecimentos comerciais ou de serviços. A elevada incidência em logradouros abertos sugere oportunidade abundante aliada à baixa percepção de risco. Já agressões e roubos exibem padrão mais equilibrado: 41% em espaços públicos e igual proporção em domicílios, restando 15% para o comércio. O fato de quase metade das agressões ocorrerem no ambiente doméstico indica que a confiança associada ao lar não elimina, e por vezes mascara, fontes de violência interpessoal. Vandalismos, por sua vez, concentram-se em vias e equipamentos públicos (53%), onde a visibilidade simbólica do ato, a aparente ausência de vítima e a facilidade de fuga convergem; residências absorvem 26% e o comércio, 20%.

A segmentação etária das vítimas revela anomalias. Nos furtos, 40% recaem sobre indivíduos classificados entre 0 e 9 anos – percentual aparentemente inflado pela imputação de “0” a registros sem idade informada. Mesmo assim, as faixas de 20 a 29 anos (15%) e 30 a 39 anos (17%) mantêm-se expressivas, refletindo maior exposição cotidiana desses grupos a espaços públicos. Agressões e roubos, ao contrário, concentram-se em adultos jovens: quase metade dos casos envolve pessoas de 20 a 39 anos; vítimas de 40 a 49 anos representam 16%, enquanto crianças menores de 9 anos somam 7% e adolescentes, 9%. O perfil sugere que a sociabilidade noturna e inserção laboral sejam fatores de risco para crimes com emprego de força ou intimidação.

4 Discussão

A análise revela que as estratégias integradas de segurança pública, aliadas ao fortalecimento de programas comunitários, foram determinantes para a redução da criminalidade em Los Angeles a partir de 2023. A sazonalidade dos crimes sugere a influência de fatores comportamentais e ambientais, como maior fluxo de pessoas em determinados períodos e condições de visibilidade. O viés de registro em relação à faixa etária das vítimas e os horários de furtos indica a necessidade de aprimoramento nos sistemas de coleta de dados. A região Sul destaca-se por uma composição de crimes violentos, enquanto a região central, próxima à 7th Street Metro Center, apresenta maior volume de incidentes.

5 Conclusão

A criminalidade em Los Angeles apresentou tendência de queda a partir de 2023, reflexo de políticas públicas integradas e do envolvimento comunitário. A análise das tendências sazonais, demográficas e espaciais permite identificar padrões críticos e direcionar ações preventivas. A continuidade e o aprimoramento dessas estratégias são essenciais para a manutenção da segurança pública na cidade.

Referências Bibliográficas

Referências

- [1] City of Los Angeles. *Delivering Results in 2024: Mayor Bass, LAPD, LAFD and Community-Based Safety Solutions Deliver*. Disponível em: <https://mayor.lacity.gov/news/delivering-results-2024-mayor-bass-lapd-lafd-and-community-based-safety-solutions>. Acesso em: 27 jun. 2024.
- [2] Los Angeles Police Department. *Crime Data and Statistics*. Disponível em: <https://www.lapdonline.org/crime-data-and-statistics/>. Acesso em: 27 jun. 2024.